Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DISCUTINDO RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Patrícia Teixeira de Oliveira
Josimeire Cantanêde de Deus

Autores: Beatriz Arcanjo de Assis
Valéria Moreira da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O envelhecimento é um processo natural inerente ao ser humano em que há redução da capacidade funcional do organismo, cuja gravidade varia se submetidos a condições de estresse emocional, doenças e acidentes. O risco de quedas é um fator importante que a pessoa idosa está exposta, sendo uma das principais causas de internação e morbimortalidade a essa população, entretanto com medidas preventivas pode ser evitada. A queda pode ser compreendida por um movimento não intencional do corpo abaixo à posição inicial que ocorre por influência de fatores intrínsecos e extrínsecos, comprometendo a estabilidade e manutenção da postura. Logo, a discussão desse assunto por acadêmicos de enfermagem é de grande relevância, visto que estes promovem saúde e previnem agravos na comunidade. Objetivos: Discutir sobre o Risco de Quedas em pessoas idosas com acadêmicos da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no município de Porto Velho-RO. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, elaborado por meio de atividade desenvolvida pelo Projeto de Extensão “Promovendo a Saúde da Pessoa Idosa na Comunidade” implementado no Centro de Convivência do Idoso (CCI). Em vista da importância da temática trabalhada em roda de conversa no CCI, foi realizado um café acadêmico no espaço Murupi, localizado na UNIR pelas graduandas de enfermagem, a fim de discutir com a comunidade acadêmica o Risco de Quedas na população idosa. Resultados: Durante a vigência do Projeto, optou-se por utilizar a metodologia de rodas de conversa para abordar diferentes temáticas, contempladas no Plano de Trabalho do Projeto. As graduandas de enfermagem foram mediadoras, incitando a discussão por meio de perguntas disparadoras. Realizou-se uma dinâmica de mitos e verdades com intuito de promover maior interação entre os participantes, o compartilhar de experiências e troca de saberes. Observou-se que estes tinham conhecimento prévio sobre o assunto, porém apresentaram algumas dúvidas que ao final da roda foram esclarecidas. Conclusão: Esta experiência de discutir com acadêmicos de diferentes cursos sobre quedas em idosos, permitiu constatar que a queda não se mostra somente como um risco, mas como realidade em diversos núcleos familiares. A partir disso torna-se necessário debater com a comunidade em geral sobre prevenção de quedas em pessoas idosas, uma vez que afeta significativamente a qualidade de vida destes indivíduos, devido diminuição da mobilidade, independência e autonomia.